
DETECÇÃO DA PARALISIA CEREBRAL: UMA ANÁLISE DO PROCESSO E DAS CONDUTAS POSTERIORES

*Jaqueline da Silva Frônio**

Frônio, J.S. Detecção da paralisia cerebral: uma análise do processo e das condutas posteriores. São Carlos, 1998. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 5, n. 2, p. 136-7, jul. / dez., 1998. [Resumo]

RESUMO: A incidência da Paralisia Cerebral (PC) aumentou nos últimos anos, em decorrência da maior sobrevivência de bebês de alto risco para alterações no desenvolvimento e isto tem levado ao aparecimento de um grande número de pesquisas sobre o tema. Entretanto, um dos grandes problemas que a envolve é a sua detecção, pois ainda existem alguns pontos obscuros e polêmicos. Com esta preocupação, o objetivo do presente trabalho foi o de caracterizar como a identificação da PC acontece, segundo os médicos, em termos dos critérios considerados, tempo de "tolerância" após o aparecimento de algum sinal e ações posteriores. Foram realizadas 13 entrevistas com médicos pediatras, neuropediatras e neurologistas que atuam na cidade de São Carlos e os dados foram analisados qualitativamente segundo o modelo proposto por Biasoli-Alves e Dias da Silva (1992). Os resultados indicaram que existem muitos fatores que estão interferindo negativamente no processo de detecção da PC sendo que alguns merecem

destaque: estaria havendo um despreparo técnico e/ou emocional das duas especialidades, envolvidas neste trabalho, para trabalhar com a PC; os pediatras mostraram-se pouco seguros no atendimento à crianças com a suspeita de PC; os participantes não têm claro quais são os critérios para o fechamento do diagnóstico da PC nos primeiros meses de vida; os profissionais sentem falta de um trabalho interdisciplinar; os médicos pediatras e neurologistas parecem estar desmotivados para trabalhar com estas crianças pois consideram que não podem contribuir muito para a melhora do seu quadro. Desta forma, o presente trabalho inicia uma discussão sobre medidas que poderiam auxiliar na melhora do quadro atuais como a realização de cursos de atualização e/ou a abordagem dos conhecimentos atuais sobre o tema na graduação ou residência, a adoção de uma política de rastreamento e acompanhamento a crianças de alto risco para a PC, bem como de um trabalho e uma postura interdisciplinar em cima destes casos.

DESCRITORES: Paralisia cerebral. Condutas na prática dos médicos. Educação especial, tendências.

* Prof^o. Assistente do Departamento de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF.

Endereço para correspondência: Prof^o. Jaqueline da Silva Frônio. Departamento de Fisioterapia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. Rua Catulo Breviglieri, s/n. 36.036-110 - Juiz de Fora, MG.

Frônio, J.S. Detecção da paralisia cerebral: uma análise do processo e das condutas posteriores. São Carlos, 1998. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 5, n. 2, p. 136-7, jul. / dez., 1998. [Resumo]

Frônio, J.S. Detection of cerebral palsy: a process analysis and of the subsequent actions. São Carlos, 1998. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de São Carlos. Programa de Pós-graduação em Educação Especial. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo.*, v. 5, n. 2, p. 136-7, jul. / dez., 1998. [Abstract]

ABSTRACT: The Cerebral Palsy (CP) incidence increased in the last years due to a great survival of high risk infants to development disturbances and this has led to the emergence of a large number of research on this theme. Although, one of the greatest problems that this pathology includes is its detection, because there are still many obscure and polemic points. In order to investigate how this aspect occurs in practice, the purpose of the present study was to describe how the CP identification happens according to doctors in terms of criteria, tolerance timing after the appearance of some sign and the subsequent actions. Were interviewed 13 pediatricians, neuropediatricians and neurologist that works in São Carlos city, and the achievements were qualitatively analysed according to Biasoli-Alves and Dias da Silva's (1992) proposed models. The results indicate that, there are many factors interfering negatively in the process of

detection of CP, some of them deserve special attention: the specialities involved in this work show some low preparation to deal with CP children; pediatricians aren't able to optimize the care of the suspicious or diagnosed CP children; the participants aren't completely aware of the criteria for diagnosing Cerebral Palsy in the first months of life; professionals complain of the lack of interdisciplinary work; pediatricians and Neurologist seem to be discouraged to work with these children because they consider that they cannot contribute to the improvement of this problem. So, the present study begins the discussion of some strategies that could help to improve the current situation: the realization of courses on this topic during the graduate or residence course; the adoption of a follow-up posture to high risk infants for CP; as well as the adoption of a interdisciplinary work for these cases.

KEY WORDS: Cerebral palsy. Physician's practice patterns. Special education, trends.

Recebido para publicação: 01/08/98

Aceito para publicação: 01/09/98